

Lucro líquido recorrente
R\$ 6,5 bilhões

-4,2% no trimestre

+73,6% em 12 meses (1T21 x 1T20)



ROAE trimestral

18,7%

-1,3 p.p. no trimestre

+7,0 p.p. em 12 meses (1T21 x 1T20)

IEO acumulado

12 meses

45,3%

menor índice histórico

Melhora de 3,8 p.p. (1T21 x 1T20)

Despesas operacionais



redução de

-4,7% (1T21 x 1T20)

Resultado operacional de
seguros

R\$ 3,1 bilhões

+37,5% no trimestre

+7,0% em 12 meses (1T21 x 1T20)



Carteira de crédito expandida

R\$ 705,2 bilhões

+7,6% em 12 meses

+2,6% no trimestre



PJ

+4,6% em 12 meses

+1,9% no trimestre



PF

+13,0% em 12 meses

+3,8% no trimestre

PDD expandida

R\$ 3,9 bilhões

-14,5% no trimestre

-41,8% em 12 meses (1T21 x 1T20)

Índice de cobertura 90 dias

349,8%

Inadimplência 90 dias

2,5%

Análise do Resultado do 1T21

Iniciamos o primeiro trimestre de 2021 com um lucro líquido recorrente de R\$ 6,5 bilhões, superior em 73,6% ao lucro do primeiro trimestre de 2020, principalmente em função das menores despesas com PDD realizadas no período. Em relação ao trimestre anterior apresentamos leve redução em nosso lucro líquido, reflexo, em parte, da menor atividade econômica no 1T21 e a sazonalidade de fim de ano observada no 4T20. Nosso resultado operacional apresentou crescimento em todos os períodos comparativos.

Nossos indicadores de rentabilidade (ROAE e ROAA) apresentaram uma melhora em relação ao primeiro trimestre de 2020, registrando 18,7% e 1,6%, respectivamente, com destaque para a expressiva melhora do ROAE, que evoluiu 7 p.p. no período mencionado.

Nossa carteira de crédito expandida continua em constante evolução (+2,6% no trimestre e +7,6% em 12 meses), com destaque para a forte aceleração da carteira de pessoas físicas (+3,8% no trimestre e +13,0% em 12 meses), impulsionada, principalmente, pelo crédito pessoal, consignado e financiamento imobiliário. Já na carteira de pessoas jurídicas, podemos destacar as operações de PME, que evoluíram 4,4% no trimestre e 18,6% no ano.

Nosso índice de Basileia Nível 1 encerrou o trimestre em 13,6%, mantendo-se em níveis bem superiores aos limites regulatórios.

Em março de 2021, nossa carteira de prorrogações líquida de amortizações totalizou R\$ 44,1 bilhões, apresentando uma redução de 20,3% desde setembro de 2020 e 8,1% no último trimestre. O saldo de operações em carência fechou o trimestre com R\$ 2,9 bilhões (dos quais 55% já foram liquidados em abril) e R\$ 3,9 bilhões em atraso, o que representa uma inadimplência de 0,7% da carteira total.

Neste trimestre, mesmo considerando o reforço da constituição de PDD complementar, a despesa de PDD expandida apresentou uma redução de 41,8% em relação ao 1T20 e 14,5% em relação ao trimestre anterior. Vale destacar também o índice de cobertura acima de 90 dias, que registrou 349,8% em março de 2021, demonstrando nosso elevado nível de provisionamento.

O índice de inadimplência atingiu 2,5%, uma redução de 1,2 p.p. no último ano. No trimestre, esse índice apresentou um pequeno aumento de 0,3 p.p., que é explicado, em grande medida, pela sazonalidade deste período.

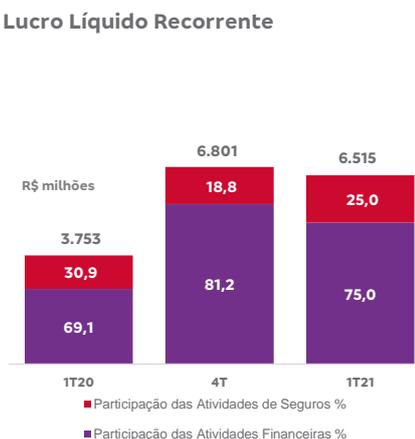
A margem financeira atingiu R\$ 15,6 bilhões, apresentando um aumento de 7,4% em relação ao primeiro trimestre de 2020. No comparativo trimestral, a redução de 6,5%, reflete, principalmente, a boa performance da margem com o mercado no 4T20. A margem com clientes manteve-se estável no trimestre.

Destacamos o nosso forte controle de custos, fato que nos possibilitou reduzir nossas despesas operacionais, tanto no comparativo trimestral (-2,4%) como no anual (-4,7%). Vale destacar também, o IEO acumulado em 12 meses, que atingiu 45,3%, uma melhora de 3,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo esse o melhor índice da nossa série histórica.

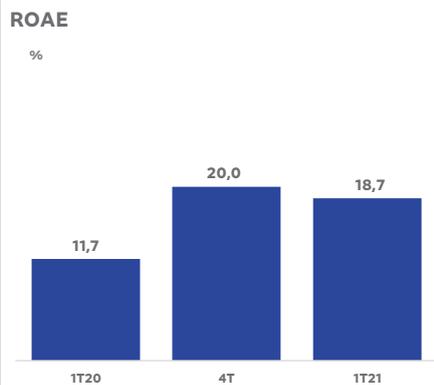
Neste trimestre, nossas receitas de prestação de serviços foram impactadas pelo agravamento do cenário econômico adverso e pela sazonalidade de fim de ano.

O resultado operacional de Seguros apresentou crescimento de 7,0% no comparativo com o 1T20, justificado, principalmente, pelo maior resultado financeiro e aumento do faturamento, que foram compensados pelo maior índice de sinistralidade. Já no comparativo trimestral, o crescimento de 37,5% é reflexo, principalmente, da constituição de provisões técnicas de longo prazo no 4T20, na Bradesco Saúde, e do aumento do faturamento nos segmentos de vida e saúde no 1T21.

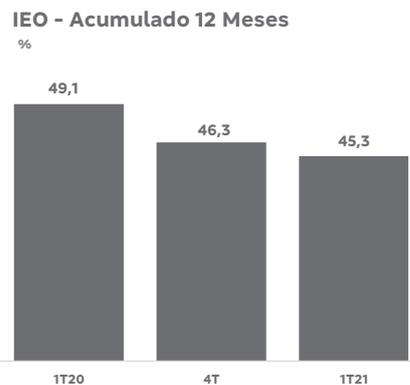
Lucro Líquido Recorrente



ROAE



IEO - Acumulado 12 Meses



Principais Informações



R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T21	4T20	1T20	Variação % (exceto quando indicado)	
				1T21 x 4T20	1T21 x 1T20
Resultado Recorrente					
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	6.515	6.801	3.753	(4,2)	73,6
Lucro Líquido Contábil	6.153	5.464	3.382	12,6	81,9
Resultado Operacional	9.768	9.672	5.397	1,0	81,0
Margem Financeira Total	15.578	16.657	14.499	(6,5)	7,4
PDD Expandida	(3.907)	(4.568)	(6.708)	(14,5)	(41,8)
Receitas de Prestação de Serviços	8.067	8.717	8.283	(7,5)	(2,6)
Despesas Operacionais <small>(Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)</small>	(11.204)	(11.483)	(11.757)	(2,4)	(4,7)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.137	2.281	2.931	37,5	7,0
Balanco Patrimonial Gerencial					
Total de Ativos	1.662.619	1.644.804	1.486.358	1,1	11,9
Operações de Crédito - Carteira Expandida	705.160	686.968	655.094	2,6	7,6
- Pessoas Físicas	270.220	260.258	239.214	3,8	13,0
- Pessoas Jurídicas	434.940	426.711	415.880	1,9	4,6
Patrimônio Líquido	144.240	143.703	129.548	0,4	11,3
Recursos Captados e Administrados	2.550.871	2.508.295	2.252.994	1,7	13,2
Capital e Liquidez - %					
Índice Total	15,4	15,8	13,9	(0,4) p.p.	1,5 p.p.
Capital Nível I	13,6	13,8	11,4	(0,2) p.p.	2,2 p.p.
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	162,9	178,4	141,6	(15,5) p.p.	21,3 p.p.
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	114,8	120,1	110,7	(5,3) p.p.	4,1 p.p.
Rentabilidade e Eficiência - %					
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) ⁽²⁾	18,7	20,0	11,7	(1,3) p.p.	7,0 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA)	1,6	1,6	1,0	-	0,6 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO)	45,0	44,6	49,3	0,4 p.p.	(4,3) p.p.
Indicadores de Mercado					
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽³⁾	2,29	2,00	2,41	14,2	(5,1)
Valor de Mercado ⁽⁴⁾	222.092	226.778	158.941	(2,1)	39,7
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	1.754	1.557	1.012	12,6	73,2
Índice Preço/Lucro ⁽⁵⁾	10,0	11,7	6,8	(1,7)	3,2
Índice Múltiplo de PL	1,5	1,6	1,2	(0,1)	0,3
Dividend Yield - % ^{(6) (7)}	2,5	2,6	10,0	(0,1) p.p.	(7,5) p.p.
Indicadores da Carteira - %					
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito)	2,5	2,2	3,7	0,3 p.p.	(1,2) p.p.
Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito)	3,3	2,9	4,6	0,4 p.p.	(1,3) p.p.
NPL Creation - 90 dias	1,2	0,7	1,5	0,5 p.p.	(0,3) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias)	349,8	402,8	227,9	(53,0) p.p.	121,9 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias)	266,7	310,6	184,2	(43,9) p.p.	82,5 p.p.

(1) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 31 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (4) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (5) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses; (6) Fonte: Economática; e (7) Calculado pela ação mais líquida.